

8

reportagem



David Resende  
geral@sado2000.pt

Sentimentos contraditórios espelham-se em centenas de rostos prestes a terminar o percurso académico, que culmina amanhã com a cerimónia da Queima das Fitas.

Tiago Alves é finalista da ESCE e vive a condição de finalista com uma mistura de sentimentos difícil de explicar. «Por um lado, fazemos uma retrospectiva de tudo o que ficou para traz e sentimos nostalgia e tristeza. Por outro, ficamos com a sensação de dever cumprido, o que nos faz ter um grande orgulho em nós próprios», explica o estudante que não esconde o facto de tais sentimentos surgirem à flor da pele durante a Semana Académica.

Uma das que vivem este período com grande intensidade é Rita Rodrigues, finalista da EST, para quem as celebrações que decorrem são especiais, «pois permitem-nos libertar todo o stress acu-



## Setúbal ao rubro na despedida académica

mulado durante estes anos incansáveis de estudo, que tantos neurónios nos queimaram». Por outro lado, revela tratar-se de um momento que «nos propicia muita e boa diversão e que nos faz

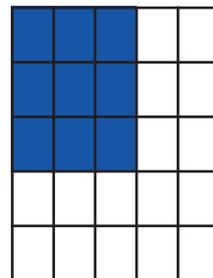
esquecer a tristeza da despedida». Tal tristeza é bem manifesta nos célebres jantares de final de curso, como o da turma finalista de Comunicação Social, da Escola Superior de Educação.

O momento alto da Semana Académica é amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcam a despedida formal dos estudantes do ensino superior

### Momentos eternos

O sentido de companheirismo e fraternidade foi a tônica do encontro em que o cliqué das dezenas de máquinas fotográficas superou o dos telemó-





Pavão Pereira

veis, na ânsia de guardar um último momento de confraternização. Mas depressa o sorriso deu lugar a um sentimento de tristeza que espelhava o prenúncio do fim de um longo ciclo. A tristeza na despedida e o medo do confronto inevitável com a realidade do mercado de trabalho chega a confundir os que durante cinco anos viveram para este momento. Miguel Correia reconhece a delicadeza do momento ao admitir que a transição da vida de estudante para o mercado de trabalho será, porventura, «a maior mudança da minha vida».

Os docentes também não passam ao lado desta mudança, uma vez que sentem, com os alunos, a

aprensão natural do final de curso. Marta Alves, docente da ESE, confessa sentir que «os finalistas saem com grande expectativas e manifestam um grande entusiasmo em aplicar tudo o que aprenderam». Todavia, mostram-se «apreensivos», pois voltarão a ser caloiros» em território de profissionais.

#### Mercado de trabalho assusta

Apesar de reconhecer que a vida de estudante é «a melhor vida que há», a docente 'descansa' os alunos ao assegurar «que todas as etapas da nossa vida têm os seus momentos bons, pelo que há que saber aproveitá-los».

O momento alto da Semana Académica será já amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcarão a despedida formal dos estudantes do ensino superior. Nesta cerimónia, todas as turmas do Instituto Politécnico subirão ao palco montado no Largo José Afonso, juntamente com os seus padrinhos de curso, para mostrarem ao público as fitas correspondentes ao curso.

Cristina Soares, finalista no ano passado, afirma «que se trata de um momento único, onde é impossível as lágrimas não virem ao olhos, tal é a emoção». «É como se parte de nós sucumbisse naquele instante», revela emocionada.